PROJETO DE LEI Nº 233/2023

Institui no âmbito do Município de Salvador **O CAMINHO DA FÉ**.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído no âmbito do Município de Salvador **O CAMINHO DA FÉ** localizado entre o SANTUÁRIO SANTA DULCE DOS POBRES e a BASÍLICA DO SENHOR DO BONFIM, e dá outras providências.

Art. 2º O Poder Público Municipal poderá, também mediante parcerias com órgãos, instituições e empresas, promover ações, campanhas e outros eventos no local instituído com o objetivo de divulgar, fortalecer e impulsionar o turismo religioso no Município de Salvador.

Art. 3° A Prefeitura Municipal, no caminho descrito no art. 1°, deverá:

I - Intensificar os serviços de fiscalização do comércio existente, em especial o de ambulantes, coibindo a comercialização de produtos ilícitos;

II - Viabilizar, dentro da previsão orçamentária corrente ou com o apoio da comunidade, ou ainda da iniciativa privada, a adequação do referido caminho, de modo a manutenção, proteção e segurança no local, devendo para isso, providenciar, quando possível:

a) Iluminação pública adequada;

b) Pavimentação de ruas e manutenção de calçadas para que fiquem em perfeitas condições de uso;

c) Poda de árvores e limpeza;

d) Controle e eliminação de terrenos e construções/prédios abandonados;

e) Coleta seletiva de lixo;

f) Manutenção permanente de faixas de travessia de pedestres, semáforos e redutores de velocidade.

Art.4° Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 14 de agosto de 2023.

MARCELO MAIA
VEREADOR

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei Institui no Município de Salvador **O CAMINHO DA FÉ,** uma rota de um quilômetro ligando o Santuário de Irmã Dulce à Basílica do Bonfim.

O SANTUÁRIO SANTA DULCE DOS POBRES e a BASÍLICA DO SENHOR DO BONFIM, são os dois espaços mais visitados por peregrinos em todo o país.

Responsável por 6% de toda a movimentação do turismo no país, o turismo religioso católico movimenta 50 milhões de pessoas por ano, que incrementam na economia R$ 22 bilhões. A Bahia é o principal pólo de atração do turismo religioso católico do nordeste.

Salvador é internacionalmente conhecida pelos turistas como a cidade do carnaval e um destino de belíssimas praias, mas atualmente é crescente a procura pelo turismo religioso da fé católica.

Na Cidade de Salvador existem variados roteiros da Fé onde fazem parte igrejas, mosteiros, conventos e santuários da capital, proporcionando aos devotos soteropolitanos e aos visitantes a oportunidade de conhecer a arte sacra e a história por trás de cada espaço.

Uma das possíveis explicações foi a canonização de Irmã Dulce, o que ajudou ainda mais na popularização dos feitos do **"Anjo Bom da Bahia"** e, assim, Salvador vem cada dia mais se tornando destino de peregrinos de todo o Brasil, com o número de turistas que procuram Salvador em busca do turismo religioso aumentando bastante.

A fama sobre as virtudes da freira mais conhecida da Bahia atrai milhares de visitantes todos os anos, interessados em conhecer a vida e obra de Irmã Dulce, pelo seu legado de amor aos pobres,

No santuário todo dedicado a ela abriga o túmulo do "Anjo Bom do Brasil" e um memorial que conta a história de Irmã Dulce e das suas obras sociais.

A Igreja do Bonfim é conhecida pela fé que os baianos nutrem pelo Senhor do Bonfim. Dentro da Igreja, na Sala dos Milagres, são deixadas fotos e réplicas de partes do corpo humano pelos devotos, em agradecimento a alguma cura, após as promessas e pedidos à divindade.

O Senhor do Bonfim é um ícone da fé baiana, atraindo muitos devotos, turistas e peregrinos. A Igreja tem a arquitetura em estilo neoclássico e a fachada em rococó, seguindo o modelo das igrejas portuguesas dos séculos XVIII e XIX, com belos afrescos e azulejaria.

Na porta da igreja são vendidas as famosas fitinhas do Senhor do Bonfim que os devotos costumam atá-las ao pulso com três nós, para cada nó, faz-se um pedido. A crença reza que, quando a fita se rompe, os pedidos foram atendidos.

A Igreja do Bonfim foi construída porque Theodózio Rodrigues de Faria, capitão-de-mar-e-guerra da marinha portuguesa, fervoroso devoto do Senhor do Bonfim, havia feito uma promessa durante uma tempestade de que, se sobrevivesse, traria para o Brasil as imagens do Senhor Jesus do Bonfim e de Nossa Senhora da Guia. Assim, em 18 de abril de 1745, uma réplica foi trazida da sua terra natal, Setúbal, em Portugal, iniciando a construção da Igreja do Senhor do Bonfim. Mas não foi somente a igreja que foi construída: neste momento começou, também, o culto ao Senhor do Bonfim e à Nossa Senhora da Guia, com a criação da "Devoção do Senhor Bom Jesus do Bonfim", irmandade de leigos reconhecida pelo então arcebispo Dom José Botelho de Matos, presente na fundação da mesma.

Com o objetivo de divulgar cada vez mais a FÉ e a DEVOÇÃO à Santa Dulce dos Pobres e ao Senhor Bom Jesus do Bonfim, estimulando o crescimento do turismo religioso, é que se propõe a instituição do **CAMINHO DA FÉ** no Município de Salvador.

Deste modo, pela relevância da matéria e o interesse público, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Lei.

Salvador, 14 de agosto de 2023.

MARCELO MAIA
VEREADOR